

Painel Setorial do Padrão Brasileiro de Plugues e Tomadas

Posicionamento Eletros

11-04-2006

Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Dificuldades do ponto de vista de Segurança do Consumidor:

- Novas tomadas não aceitam maioria dos plugues atuais, induzindo o uso de adaptadores
- Uso indiscriminado de adaptadores por mais de 20 anos
- Diferenciação por corrente (tomada de 10 A com plugue de 20 A) pode ser “contornada” por adaptadores, mantendo condição insegura. Possibilidade de aquecimento do adaptador, derretimento, curto circuito e fogo
- Sistema não segue padronização IEC para corrente, até 16 A (IEC 60906-1:1986)
- Qualidade dos adaptadores é variada e são vendidos no comércio informal
- Não existem adaptadores certificados
- Alguns dos fatos acima foram adequadamente abordados pelo Inmetro em reportagem no programa “Fantástico”

Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Dificuldades do ponto de vista de Segurança do Consumidor:

- Possibilidade de queima do produto em consequência do uso de adaptadores
- O uso de adaptador poderá interferir na instalação dos produtos estacionários e de embutir
- Novos plugues bipolares permitirão a inserção nas tomadas atuais, porém se não tiverem isolação não irão garantir a segurança quanto ao acesso aos pinos energizados, mantendo a mesma condição de insegurança atual.



Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Dificuldades do ponto de vista de Custo para o Consumidor:

- A tomada não é universal (pino chato e pino redondo). O plugues chatos atuais bipolares ou tripolares certificados não entrarão nas novas tomadas.
 - Consumidor deverá trocar suas tomadas ou o plugue de seus produtos.
 - Estimativa de 600 milhões de plugues em residências
 - Quem arca com os custos desta troca?
- Falta de flexibilidade no projeto de instalação de tomadas devido à existência de duas alternativas, 10 A e 20 A



Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Dificuldades do ponto de vista de Custo para a Indústria:

- O sistema não segue padronização existente em países que representem mercados importantes para exportação pela indústria brasileira, acarretando perda de competitividade
 - Países que utilizam este sistema.
 - El Salvador, Etiópia, Madagascar, Ilhas Maldivas, Principado de Liechtenstein, Ruanda e Suíça.
 - Fontes: <http://users.pandora.be/worldstandards/electricity.htm>
<http://www.kropla.com/electric.htm>
- Dificuldade e conseqüente aumento de custo para desenvolvimento e certificação do plugue padronizado proposto por sua falta de expressividade internacional

Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Tipos de plugues:

Tipo A



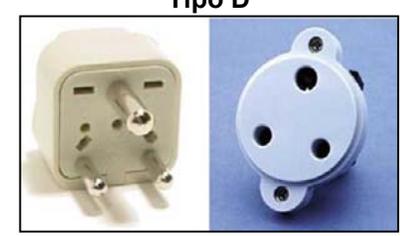
Tipo B



Tipo C



Tipo D



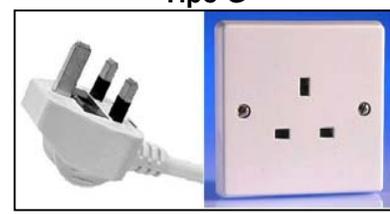
Tipo E



Tipo F



Tipo G



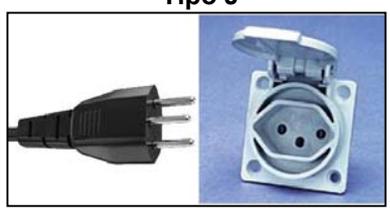
Tipo H



Tipo I



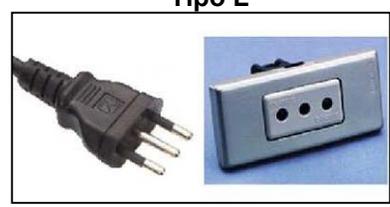
Tipo J



Tipo K



Tipo L

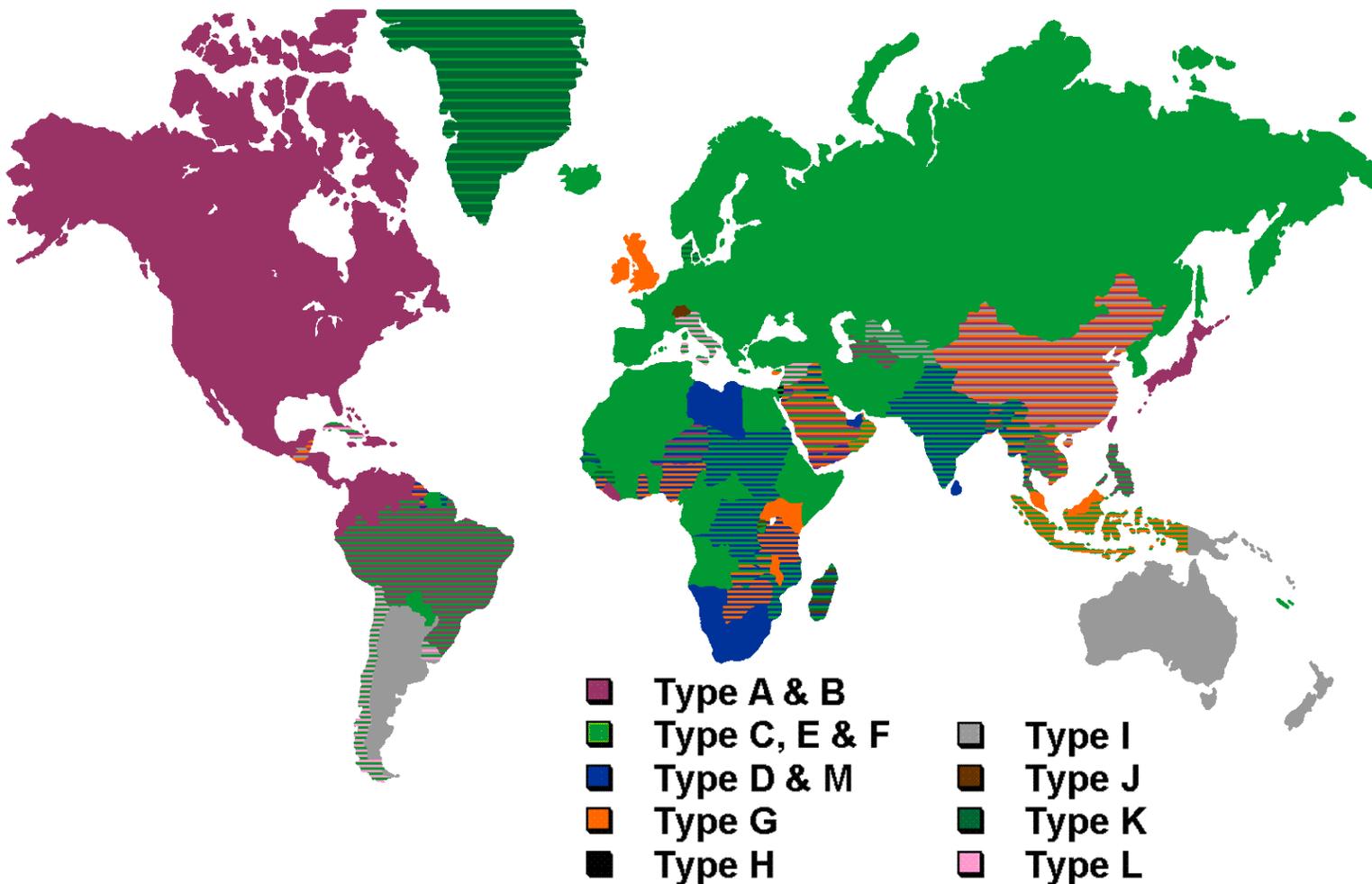


Tipo M



Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

Distribuição dos tipos de plugues ao redor do mundo:



Pontos relevantes levantados pela Associação referentes a nova Padronização conforme NBR 14136

01. Falta de Segurança devido à necessidade de adaptadores por 10, 20 anos
02. Não existem adaptadores certificados
03. A tomada não é universal (pino chato e pino redondo)
04. O sistema não segue padronização existente em países que representem mercados importantes para exportação pela indústria brasileira, acarretando perda de competitividade
05. Sistema não segue padronização IEC para corrente, até 16 A.
06. Aumento de preço para o consumidor
07. Diferenciação por corrente pode ser “contornada” por adaptadores, mantendo condição insegura
08. Encaixe de plugues de 10 A na tomada de 20 A poderá eventualmente resultar em mau contato, centelhamento e queima
09. Consumidor será forçado a usar adaptador ou a indústria a trocar cabos de seus produtos, em larga escala
10. Pinos sem isolamento não garantem segurança com tomadas atuais
11. Dificuldade e conseqüente aumento de custo para desenvolvimento e certificação do plugue padronizado proposto por sua falta de expressividade internacional
12. Falta de flexibilidade no projeto de instalação de tomadas devido à existência de duas alternativas, 10A e 20A
13. O debate sobre a padronização não foi suficientemente abrangente
14. Padronização exige custosa campanha de divulgação

Conclusões e Propostas

- Lembramos, o Código de Defesa do Consumidor capítulo IV, seção I, artigo 10:
“O fornecedor não poderá colocar no mercado de consumo produto ou serviço que sabe ou deveria saber apresentar alto grau de nocividade ou periculosidade à saúde ou segurança”.
- Propomos que a Norma NBR 14136 seja revisada, de imediato, devido às suas implicações conforme exposto.
- Propomos, também, uma ampla campanha de divulgação e conscientização dos consumidores para um novo padrão, mostrando os benefícios e os impactos em segurança e custo.